

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL,

de S. Magestade.

Quinta feyra 14. de Janeyro de 1723.

I T A L I A.

Napoles 17. de Novembro.



O GOVERNO do Cardeal nosso Vice-Rey vay sendo todos os dias mais applaudido, pela sua incorrupta justiça; pela continua assistência, que faz no Conselho Collateral. pela rara vigilancia com que faz dar expedição aos negocios, e demandas em todos os Tribunaes; e pelas frequentes audiencias, que dá publicas, e particulares a todo o genero de pessoas; até na Igreja dos Religiosos Carmelitas, onde vay por devoção visitar todos os Sabbados a milagrosa Imagem de N. Senhora do Monte Carmelo. No primeiro dia do corrente assistio com Capella publica à festa de todos os Santos na Real

Igreja dos incuraveis, e depois de ouvir a Missa do dia, entrou a visitar o Hospital, e tomou conta aos Directores da sua administração. Dia de S. Carlos festejou o nome do Emperador, fazendo cantar o *Te Deum*, que acabou com varias descargas de artilharia, e mosquetaria da guarnição desta Cidade, e depois se expoz ao povo miudo huma grande pyramide chea de varios generos de cousas comestiveis. O filho do Duque de Mondragone foy prezo no fim do mez passado, e conduzido a hum dos Castellos desta Cidade por ordem do governo, sem atégora se divulgar o motivo.

Na noite de Sabbado 14. do corrente se ouviu aqui huma especie de trovão, que durou mais de huma hora; e soube-se depois que fora hum vomito de chammaz, e pedras do Vesuvio; porém não fizeraõ danno algum consideravel nos lugares vizinhos. Predeu-se huma mulher, que preparava veneno, disposto de maneira, que fazia a sua operação depois de hum certo tempo, e o vendia com o nome de agua tuffania, a quem lho encomendava.

Quatro Cavalheiros Inglezes abjurãrão no fim de Outubro os erros da Religião pretendida Reformada, e tomãrão o habito de Religiosos no Mosteiro dos Carmelitas Descalços desta Cidade. Tambem professãrão a 28. do dito mez na presença da Nobreza principal as dezasete donzellas Florentinas, que vierão o anno passado para estabelecer o novo Convento da Ordem de S. Francisco, que aqui mandou fundar por sua morte hum famoso Banqueiro chamado Scaroni.

Roma 25. de Novembro.

O Summo Pontifice continúa a padecer algumas indisposições na faude, e depois de haver estado a mayor parte deste mez com a molestia de hum catarrho, que lhe impedio o sair de casa, teve na noite de 20. para 21. vomitos violentos, a que se lhe seguiu humma febre no dia seguinte; mas pelo beneficio dos medicamentos, que se lhe applicaõ, se acha restituído a melhor saude. O Emperador continua a fazer vivas instancias a S. Santidade, para alcançar as indulgencias da Cruzada para o Reyno de Napoles, e Estado de Milão. O Embayxador de Malta as não faz menos vigorosas para alcançar de S. Santidade soccorros de toda a sorte; allegurando ser aquella Ilha o unico objecto das grandes preparações dos Turcos; porque pela grandeza das naos, que faz armar, se vê que não podem destinarse para nenhuma expedição do mar negro. Dizem que S. Santidade lhe dará 10U. escudos Romanos, que fazem 25U. cruzados, e fretou humma falua, para levar à quella Ilha os Cavalleiros da mesma Religião, que aqui se achaõ, e que os subsidios desta Corte poderaõ importar até 50U. escudos Romanos.

O jogo, que se introduzio nesta Cidade haverà hum anno à imitação de Genova, tem arruinado muitas familias. O Santo Officio, e os Officiaes do Cardeal Vigario começaõ a queixarse publicamente das desordens, e impiedades, que se seguem deste vicio, e os Administradores do monte da piedade dizem que não tem já lugar nos seus armazens, para meter todos os moveis, que se vão empunhar para pagamento de dividas; pelo que se entende que o Papa será obrigado a dar remedio a estes inconvenientes, e supprimir o uso de exercicio tão pernicioso.

O Cardeal Tanara chegou a 5. a esta Corte melhorado de varias queixas, excepto a da ourina, que o obrigou a não sair muitos dias fora; mas a semana passada teve audiencia de S. Santidade, que o recebeu com muito agrado; e dizem que assistirá à ultima Congregação, que se ha de fazer sobre o negocio do Cardeal Alberoni; porém que havendo de ir ao Palacio em outras funções, irá em humma cadeira, & que para isso tem pedido licença a S. Santidade.

O Cardeal Bentivoglio se acha com a perigosa enfermidade de lhe haver subido a gota ao peito. O Cardeal Marefcotti mandou a 21. pela manhã pedir a benção do artigo da morte ao Papa. O Cardeal Albani Camerlengo da Santa Igreja, estando em Urbino, (onde fdy dizer a sua primeira Missa, e donde se recolheu ha pouco tempo) e andando no passeyo, se disparou humma espingarda sem se saber donde, e matou hum Clerigo que estava ao seu lado, deixando a S. Eminencia com tão grande susto, que esteve alguns dias de cama. O Cardeal Cienfuegos festejou a 9. o nome do Emperador com hum magnifico jantar, que deu a 94. pessoas de distincção, em que entravaõ os Embayxadores de Portugal, e Malta, e o Abbade de Tancein Ministro de França, os Cardeaes Giudice, Acquaviva, Pereira, Gualtieri, Scoti, Barberino, e outros. O Cardeal Belluga se escutou com humma indisposição, accrescentando que não estava costumado a mesas tão grandes, como esta effectivamente foy, pois se cobrio duas vezes com 51. pratos cada humma, formando a figura de humma Aguia Imperial, e terceira vez de hum aprasivel, e magnifico jardim, composto de frutas, e doces; os Cardeaes, e Ministros nomeados ficaraõ sentados da parte da cabeça da Aguia. O Cardeal Orsini Vice-Deão do Sacro Collegio, e o mais antigo de todos os Cardeaes, dizem que tem feito demissão do seu Arcebispado de Benavento, para vir residir nesta Curia. O Cardeal Barberino, que tomou posse dos bens, e Estados do Principe de Palastina seu irmaõ, se acha ao presente em litigio com hum filho natural do mesmo Principe, que pretende ser seu herdeiro, e tem feito espalhar hum Manifesto, em que mostra o direito, em que funda a sua pretensão, a qual dizem que patrocina o Cardeal Corsini.

O Cardeal Cienfuegos fez presente a S. Santidade de hum cofre de viagem, que contém tudo o que he necessario para o uso das bebidas de chocolate, xá, e caffè, tudo de prata sobre dourada, e feito com a ultima perfeição. O Bispo Principe de Munster manda tambem a S. Santidade dez fermosos cavallos de Frizia.

Falla-se em se dar brevemente principio à obra da fachada da praça de S. Pedro, para o que se trabalha no modelo, que se hade mostrar primeiro ao Papa, para se saber se está do seu

seu agrado, ou quer fazer nelle alguma mudança, e actualmente se está esplanando a Praça, e fazendo huma balustrada redonda ao redor da Agulha com quatro festoens, e outras tantas Aguias, que se hamde pôr aos quatro lados do pé da Agulha para mayor adorno, e magnificencia da Praça.

Florença 26. de Novembro.

NA noyte de Domingo 8. do corrente chegou a esta Corte hum Correyo de França com despachos, que deraõ assumpto a se fazer hum Conselho no gabinete do Graõ Duque, e d'elle resultou mandaremse logo Expressos a Roma, e a Vienna. Não se sabe com certeza a materia; mas dizem que he sobre algumas differenças succedidas em Cambray entre os Ministros da Quadruple aliança. Corre voz, que o Infante D. Carlos de Hespanha será declarado por succellor dos Estados de Toscana, porém depois de extinta toda a Casa de Medices; de maneira, que sobrevivendo a Electriz Palatina ao Principe Real seu irmão, será reconhecida por Grã Duqueza, e metida de posse destes dominios. O Principe se vio ha poucos dias com a Grande Princeza viuva sua cunhada em Settriguano, onde ambos tinhão ido ver hũa Comedia nova, que alli se representou. A Princeza Leonor Gonzaga, cunhada do Graõ Duque, que entrou a 13. nos 37. annos da sua idade, festejou este dia dando hum grande banquete a 34. Damas da Corte, e a outros tantos Cavalheiros em casa de Mons. Pievano. O Graõ Duque mandou os dias passados a ElRey Catholico hum famoso Jardineiro, que lhe tinha promettido, para trabalhar nos jardins de Valsayn, e nos das outras casas de campo de Sua Magest. Catholica; e a Mons. Masley, que naceo Vassallo de S. Alt. Real, e se acha ao presente Nuncio de S. Santidade em Pariz, mandou assistir com 500 U. reis cada mez, alem dos 50 U. cruzados, que já lhe mandou, para poder tratar-se com mayor magnificencia, assim em razão de Nuncio, como de teu Vassallo.

Por cartas de Scandarona, escritas em 7. de Setembro, e chegadas por via de Leorne, se recebeo a noticia de haver surgido em Alexandreta huma nao de guerra de Constantinopla, carregada de polvora, e de outras muniçoens de guerra, com ordens do Graõ Senhor, para se embargarem todos quantos camelos, e bestas de carga se achassem naquellas vizinhanças para conduzir estas muniçoens, e outros petrechos de guerra a Babylonia, e as mais Praças que os Turcos tem na fronteira da Persia, donde não havia outra noticia mais que achar-se ainda o Principe de Kandahar com o seu Exercito em Julfa, que he hum dos arrebaldes de Hispahan; cujos habitantes estavaõ muy conternados com esta vizinhança, continuando sempre na sua defenfa; porém esta nova he antiga.

Escreve-se de Genova, que o Conde de Gros Agente delRey de Sardenha naquella Republica, tinha recebido avisos individuaes dos extraordinarios aprestos de guerra, que se fazem em Constantinopla por ordem do Sultão, pelo que despachára logo hum Correyo à Corte de Turin, dandolhe esta noticia, e mandandolhe as cartas, que o Barão de S. Remigio, Governador de Sardenha, lhe escreveo com o mesmo motivo; convido todos em que os designios dos Turcos se encaminhaõ ao Mediterraneo. As mesmas cartas dizem, que a Republica de Genova, considerando na sua segurança, mandára propor ao Graõ Vizir a renovação da tregoa em que se acha com a Corte Ottomana. O Comendador Sonledoni, que foy primeiro Ministro do Graõ Meltre de Malta defunto, D. Raymundo de Perellos, chegou aqui no principio deste mez, e se alojou em casa do Commendador Delbene, e diz que toda a Ilha de Malta se acha admiravelmente fortificada com trincheyras, e baterias por toda a costa, e provida de tudo o necessario para huma boa defenfa, no caso que os inimigos emprehão invadilla. Os Cavalheiros Maltezes deste Paiz se preparam para passarem a defendella. Chegou a Genova hũ General Hespanhol, que vem para governar Porto Longone, que a Corte de Hespanha tem mandado prover muyto a miudo por comboys pequenos, e se acha com todas as fortificações que se lhe fizeraõ de novo postas em perfeição. A Republica mandou renovar o edital que prohibe todos os jogos de parar, como a Ballera (ou Banca), e o Pharaõ, que tem arruinado de dous annos a esta parte muytas familias.

Veneza 28. de Novembro.

Como as noticias, que todos os dias chegaõ de Turquia, fazem variar os discursos, esta Republica vay cuidando em se prevenir contra tudo o que puder succeder; e se achaõ já

já dezasseis nãos de guerra grandes no canal de *Giudecca* da primeira, e segunda ordem, que se tirarão do Arsenal, se doze nos estaleiros, que estão quasi acabadas. O Provedor General Cornaro chegou a *Cephalonia* com hum esquadrão de galés, e hum comboy de mantimentos, e munições de guerra para prover aquella Ilha, e as de *Zante*, e *Santa Maura*, de tudo o que pôde ser necessario para humã boa defenſa, no caso que os Turcos intentem conquistallas, e cruzaõ actualmente seis naos de guerra nos mares de *Cephalonia*, e *Zante*, para assegurar a navegação, e o commercio contra os insultos dos corsarios Mahometanos; porém para que estas preparaçoes não causem terror ao povo, se mandarão abrir todos os theatros publicos, e todos os Nobres, e habitantes desta Cidade, que se achavaõ nas suas casas de campo, voltarão para ver as Comedias, e Operas, que nelles se representaõ.

A L E M A N H A.

Vienna 25. de Novembro.

GRande tempestade parece que annunciaõ as carrancas da conjunctura; todo o Horizonte parece nublado; os Expressos são frequentes; os avisos dão cuydado, e obrigaõ a Conselhos. A 20. houve hum secreto, em que assistio o Principe Eugenio de Saboya; o qual se assegura partirá brevemente para Italia, por entender S. Mag. Imp. ser alli necessaria a sua presença. O General Conde de Odwier, que recebeu a 21. pela manhã instruçoes particulares do Emperador, e partio logo (como já se avisou) para Belgrado, leva ordens para fazer sem demora todos os reparos necessarios nas fortificações daquella Praça, que se presume ameaçada, segundo os avisos que mandou de Constantinopla o Residente de Sua Mag. Imp. cujas cartas referem, que o Sultão tinha assistido a hum Conselho extraordinario, e que depois de haver recomendado o segredo a todos os Ministros que assistirão nelle, se despacharão muytos Expressos às Provincias Orientaes; e que se suspeira que levirão ordens para se fazerem levas, e se porem promptas as tropas; sem embargo de se divulgar, que a sublevação do Egypto se acha hoje mais violenta; e que à instancia dos homens de negocio, que pedem hum escolta consideravel para guarda das suas caravanas, se passaram ordens para a marcha de muitos mil Janizaros, os quaes segundo as apparencias devião ser seguidos por hum Exercito, a fim de extinguir totalmente a rebelião. Os avisos de Kamenieck dizem, que os Tattaros de Budziack tem formado hum corpo de Exercito na fronteira de *Ukrania*, do qual fizeraõ hum destacamento, que estava em marcha para a mesma Provincia; com que a *Transilvania* tambem padecerá os sustos de alguma entrada.

Assegura-se que além das cartas, que se escreverão pela Chancellaria Imperial ao Duque de Parma, lhe escreveu o mesmo Emperador da sua propria mão, exhortando-o a não entrar em aliança alguma prejudicial a S. Mag. Imp. e ao Santo Imp. com a Corte de Madrid; mas parece que esta carta se escreveu já, attendendo-se mais à justificação do sentimento, que à esperança do effeito. Dizem que o Papa escreveu ao Emperador a favor do Eleytor Palatino, exhortando-o a não constranger com a força dos mandados Imperiaes a dar satisfação aos Hereges, hum Principe tão zeloso da honra, e augmento da Fé Catholica; mas antes o sustente com a sua assistência. Esta exhortação ainda que na realidade tão santa, he na conjunctura presente muy pernicioſa aos interesses de S. Mag. Imp. e não falta quem a tenha por suspeita, por chegar em tal tempo, e assim no ultimo Conselho, que sobre esta materia se fez, se resolveu fazer dar com a mayor pressa satisfação a todas as queixas que ha no Imperio sobre materias de Religião, para que este negocio não sirva de obstaculo às medidas que se querem tomar para se poder segurar a paz, e tranquillidade na Europa, a pezar dos inimigos do Imperio.

Antehontem foraõ introduzidos no Conselho Aulico com as ceremonias costumadas, pelo Principe de Trautſon Conde de Falkenstein Cavalleiro do Tufão de Ouro, e Conselheiro actual de Estado, de Conferencias, e Fazenda do Emperador; tomando posse dos lugares de Conselheiros, que lhes foraõ novamente conferidos por S. Mag. Imp. Guilherme de Trautſon, Conde de Falkenstein, e Gentilhomem da Camera actual do Emperador; Francisco Venceslao Miguel, Thesoureiro hereditario do Santo Imperio, Bargarve de Reineck, Conde de Sintzendorff, e Copeiro mór hereditario da Austria alta; Joã de Binder, Conselheiro de Estado, e Director da Chancellaria do Eleytor Palatino, e o Conde de Solms-Braunfelds.

Ratis-

Ratisbona 28. de Novembro.

Ante hontem levou o Ministro de Moguncia inopinadamente à Dictadura publica os artigos, e papeis que se offeretêrao por parte del Rey de Prussia, sobre o negocio de Tecklenburgo, os quaes se lhe havião entregado; e entende-se que a sua Corte tomou o acordo de não dilatar mais tempo à Dieta a communicação destes papeis, receando as más consequencias, que poderiaõ resultar desta demora.

Hontem se fez na mesma Dieta, por parte do Emperador, a resumpta do Decreto Commissarial de 9. de Setembro de 1720. concernente à investidura dos Ducados de Florença, Parma, e Placencia, como feudos do Imperio, a favor de hum Principe de Hespanha; a fim de se dar authoridade a Sua Mag. Imp. por huma resolução formal do Imperio, para fazer neste caso o que lhe parecer conveniente, por quanto se abria sem dilação o Congresso de Cambray. Os Ministros de Austria declararaõ o seu parecer, e disseraõ „ Que não seriaõ necessarios largos discursos para mostrar as vantagens, que o Santo Imperio Romano teria, se se quizesse ponderar maduramente, não só a Constituição dos Estados do Graõ Duque de Florença, mas em particular os de Parma, cujos Duques se tinhaõ separado do Imperio ha muitos seculos; e se não achavaõ de nenhum modo obrigados a elle, em quanto ao recebimento do feudo; e que no caso que, segundo o quinto artigo da Quãduple aliança, succedesse que os Estados de Florença, e os de Parma, e Placencia viessem a ser novamente feudos do Imperio, e se lhe reunissem, era incontestavel que as suas fronteiras se achariaõ deste modo mais estendidas, e o seu poder, e o seu lustre ficariaõ consideravelmente augmentados; e que assim não duvidavaõ de nenhum modo que o Imperio quizesse dar o seu consentimento à dita investidura, por curta q. fosse a reflexão, que se fizesse sobre o fim de S. Mag. Imp. o qual era restabelecer, e conservar a tranquillidade, e paz geral pelo meyo da dita aliança; ao que S. Mag. Imp. não fizera nenhuma difficuldade, cedendo, sacrificando, e renunciando tantos Reynos, e Paizes consideraveis, por conseguilla; e acabaraõ o seu discurso recomendando seriamente aos Estados do Imperio o explicarse favoravelmente, e sem dilação, sobre hum negocio de tanta pressa, e tanta importancia.

O corpo Protestante acrescentou huma nova queyxa às que já tinha formado, com huma declaração que fizeraõ os moradores de Ketsingue (Cidade pequena situada na ribeira do rio Meno, entre Werthem, e Francfort; a qual os Marckgraves de Anspack, e Bareith venderaõ ha poucos annos ao Bispo Principe de Wurtzburgo, com a clausula de conservar a Religião Lutherana no estado em que se achava) retractando todas as queixas, que o mesmo Corpo Protestante fez imprimir; dizendo o fizeraõ sem sua noticia; porque muito longe de terem recebido offensa alguma da Regencia, e governo do seu Soberano, se achavaõ tratados com tanta docilidade, e reclidão, que tinhaõ mais razoes para o dever applaudir, que para se queixar. Persuadindo-se o corpo Protestante que os ditos moradores de Ketsingue foraõ contrangidos pela Regencia Episcopal a fazer a tal declaração.

P A I Z B A Y X O. Cambray 5. de Dezembro.

Aqui se achaõ nove Embayxadores Plenipotenciarios, e sete Enviados; os primeiros saõ o Conde de Windischgratz, e o Baraõ de Bentenrieder da parte do Emperador; Monf. de Saint-Constet, e o Conde de Morville pela de França; o Conde de Saint-Estevan, e o Marquez Berettillandi pela de Hespanha; os Lords Polwarth, e Witworth pela da Grãa Bretanha; e o Conde de Prövana pela del Rey de Sardenha. Os Enviados saõ Monf. le Begue pelo Duque de Lorena, Monf. Corsini pelo Graõ Duque de Toscana, Monf. de San Severino pelo Duque de Parma, Monf. Ragoni pelo Duque de Modena, Monf. Speltemberg pelo Duque de Guastala, Monf. Sobra pela Republica de Genova, e Monf. Laval pelo Graõ Mestre de Malta. Ainda que a mayor parte destes Ministros estajaõ aqui ha muito tempo, e podiaõ haver ajustado varios artigos, que ordinariamente precedem à abertura dos Congressos, não tem convindo, nem ainda em pontos de pouca importancia, nem feito alguma conferencia regular. Tem havido algumas particulares, mas as instrucções dos Plenipotenciarios saõ tão limitadas, que he preciso despachar Correyos ao sahir de cada conferencia. Os da Grãa Bretanha tem expedido, e recebido seis dentro de

tres semanas, e ha outro no caminho que se espera brevemente. O que despachou o Conde de Windischgratz ha vinte dias, não voltou ainda, dizem que a materia delle são varias difficuldades que se encontraõ, concernentes à Ordem do Tusaõ de ouro, e outros pontos só pertencentes às Cortes de Vienna, e Madrid. O negocio de que se trata ao presente he o da successão dos Estados da Toscana, em que se encontraõ muitas difficuldades, que se procuraõ vencer.

Haya 11. de Dezembro.

A Esquadra que andou este anno no Mediterraneo à ordem do Contra-Almirante Graue entrou nos portos desta Republica no fim do mez passado. Os Deputados das Provincias de Hollanda, e de Westfria depois de muitas contestações, relolverão escrever às Provincias de Utreque, Zelanda, e Transilania, agradecendo-lhes o bem que receberam os seus Deputados, dandolhes o parabem de haverem reculado a eleição de hum Statouder, sem embargo das instancias da Provincia de Gueldres, e exhorrando-os tambem a persistir na sua resolução, e a conservar o governo na forma, que se acha ao presente. O Conselho de Estado faz trabalhar com toda a pressa imaginavel no estado da guerra para o anno proximo; e tem passado ordens para se concertarem as fortificações de todas as Praças, que pertencem à Republica,

Dizem que ElRey de Prussia virá brevemente a esta Corte, onde se ajustarão as differenças que elle tem com o Principe de Nassau-Frizia, sobre a herança delRey Guilherme. O Enviado delRey de Polonia, como Eleytor de Saxonia, solicita o pagamento do que se deve a seu amo, e conforme se cré, receberá o que toca à parte da Provincia de Hollanda, e será obrigado a fazer alguma espera às outras Provincias, por não haverem ainda convindo entre si, no que devem pagar dos gastos da ultima guerra. Chegãrão ordens para senão armarem as casas que estavaõ destinadas para Mylord Cadogan, por haver ElRey da Grãa Bretanha julgado conveniente o retello em Londres. Mons. de Westcapel, Gentilhomem da Provincia de Zelanda, solicita a Embayxada de Inglaterra, q̃ tambem pretende o Conde Mauricio de Nassau, porquem se interessaõ muytas pessoas de distincão; mas entende-se que se dará ao primeiro.

GRAN BRETANHA.

Londres 4. de Dezembro.

Quatro Cavalheiros Catholicos estiverão em conferencia com Mons. Walpole, sobre a petição que os Catholicos tem resolute dar a ElRey, para lhe representar, que pagando já dobradas as taxas ordinarias, que se impoem aos subditos de S. Mag. seria injusto o pedir-lhes hum subsidio extraordinario, para os gastos do descobrimento de hũa conspiração, em que elles não tiverão parte alguma.

O Advogado Laver foy levado terça feira passada da Torre em que está prezo, ao Tribunal chamado Banco delRey, com o Barão de North e Gray, e o Capitaõ Kelly, que elle tinha pedido estivessem presentes à sua sentença para deporem em seu favor. Logo ao principio deu por suspeitos todos os Jurados, que se lhe nomearão para Juizes, e escolheu outros. Ouviraõ-se depois os Procuradores delRey, e as testemunhas que tinhaõ jurado contra elle, as quaes persistirão no seu primeiro testemunho; pelas quatro horas da tarde fez o Juiz Relator summario de tudo o que se tinha dito pro, e contra o prezo, e se deixou a decisão aos Jurados; os quaes depois de hum longa ponderação o declararão criminoso de lesa Magestade; e o Tribunal do Banco delRey pronunciou a sua sentença pelas quatro horas e meya da madrugada, em que o prezo foy reconduzido à Torre, onde a manhã se lhe deve ler a sentença. Duas testemunhas depuzeraõ debayxo do juramento, que haviaõ estado duas vezes com elle em casa do Barão de North e Gray, onde se havia bebido à saúde do Pretendente com o nome de Jaques III. e ao bom successo da conjuração; que tinha dado dinheiro para alistar gente em serviço do Pretendente, e para corromper alguns Officiaes, e Soldados do Exercito; que o seu designio era, se fosse possivel, ganhar duzentos Soldados do campo do Hyde-Parc, os quaes haviaõ de sahir hum, ou dous por cada vez sem armas, para rirar toda a suspeita, e passarem a certo lugar, onde se lhe dariaõ; depois do que marchariaõ com hum Capitaõ, e alguns Sargentos, em cujo numero entrava hum das testemunhas

nhas chamada Plumket ; para tomar posse da Torre com o pretexto de ir render a guarda ; que devia fazerse hũa sublevação pelas nove horas da noyte quasi no mesmo tempo , em que estas tropas se puzessem em marcha , e que a palavra devia ser *Esta manhã*. O Duque de Ormond , e o General Dillon se deviaõ achar entaõ nesta Cidade para serem cabeças dos rebeldes ; que tinhaõ projectado tambem o apoderarse do Banco , e das casas das Companhias Oriental , e do Sul , da familia Real , e de muitos Senhores da Corte ; e que elle com Mons. Lynch tinhaõ emprendido em particular prender ao Conde de Cadogan ; que se haviaõ achado entre os seus papeis nove assinados em branco com o nome de *Jaques Rey* , os quaes serviaõ de recibos para o dinheiro emprestado ; e que o Baraõ de North e Gray , e a Duqueza de Ormond haviaõ sido Padrinhos de hum dos seus filhos em nome do Pretendente , e da Princeza sua mulher. Outras testemunhas depuzeraõ que toda a planta da conspiração se vira escrita pela mão do mesmo prezo , e este produzio muitas testemunhas para infamar o credito das que jurarão contra elle por parte delRey.

A arrelharia que se levou para o Hydepark tornará hoje para a Torre , e as guardas sahi-rão à manhã do campo. Dez Compauhas do primeiro Regimento irãõ para a Torre , nove ficarãõ nas barracas de Saboya , e as outras nove marcharãõ para o arrabalde de South-wark. O segundo Regimento voltará para os seus quartéis antigos ; e o terceiro para os em que estava o primeiro , antes que se formasse o acampamento. As barracas ficaraõ nelle até nova ordem com a guarda de hum Sargento , e vinte , ou trinta Soldados.

F R A N C A . *Pariz 14. de Dezembro.*

M Adama Isabel Carlota de Baviera , filha de Carlos Luis de Baviera Eleitor Palatino , e da Electriz Carlota de Haffia-Cassel , mulher que foy de Mons. Philippe de França Duque de Orleans , irmão unico delRey Luis XIV. e mãy do Duque de Orleans Regente deste Reyno , andando ha muito tempo enferma , principalmente depois que voltou de Rheims , se reconheceo a 5. que estava totalmente hydropica ; logo no mesmo dia se confessou , commungou , e ouvio Missa na sua camera , no Palacio de S. Cloud , onde ElRey a foy ver de tarde. Esta Senhora se achou peyor a 6. em que se lhe augmentou consideravelmente a inchação , e continuou em se augmentar a 7. em que pediu a Extrema-Unção , que tecebeo pelas 11. horas da manhã com inteiro conhecimento de que morria. Perto da noyte começou a agonizar , e faleceo a 8. pelas quatro horas da manhã em idade de 71. annos. A magnanimidade , e bondade desta Princeza , a generosidade com que favorecia as pessoas dignas da sua protecção , e a caridade com que soccorria os necessitados , a faziaõ tão respeitada , e tão amavel neste Reyno na sua vida , quanto agora he sensível , e lamentada a sua morte. O Duque Regente não sahio da sua cabeceira desde que se conheceu o perigo da sua doença.

A 4. faleceo em Versalhes em idade de perto de 84. annos de huma apoplexia , que degenerou em parlysia , o Senhor de Reynold , Tenente General dos Exercitos delRey , Coronel do Regimento das guardas Esquizaras , e Graõ Cruz da Ordem Real , e militar de S. Luis.

Avisa-se de Roma haver tambem falecido naquella Cidade em 4. do corrente a Senhora D. Marianna de la Tremoulhe , Princeza dos Ursinos , e do Sacro Romano Imperio , filha de Henrique Carlos de la Tremoulhe , Principe de Tarento , e de Talmout , Duque de Thouars , e Par de França , e de Emilia de Haffia , filha de Guilhelmo V. Landgrave de Haffia Cassel , em idade de 77. annos.

A L G A R V E . *Villa nova de Portimaõ 3. de Janeiro.*

D As 5. para as 6. horas da tarde do dia 27. de Dezembro se sentio nesta Villa hum tremor da terra , que não durou mais espaço que o de huma Ave Maria ; mas tam violento , que fez hũ grande abalo , e se abriãõ algumas fendas na abobada da Igreja do Collegio , estallando algumas pedras das tribunas , e portas. O mesmo padecco a Igreja , e mais officinas do Convento dos Capuchos , onde se tocãrãõ per si as campainhas , que costumãõ estar junto aos altares. Tem-se noticia de vir correndo este movimento desde o Cabo de S. Vicente , e de se ir dilatando pela extenção deste Reyno ; experimentandose mayor violencia nas Villas de Albufeira , e Loulé , e nas Cidades de Faro , e Tavira. Nesta ultima fez lamentaveis effeitos , e acabou com hum estrondo mayor que o mais formidavel trovão.

Cairaõ

Cairão muytos edificios, e os mais ficarão arruinados, e se achão hoje sustentados com es-
peques para não cairem. Na praça só huma pessoa ficou na sua casa. Todas as mais desam-
pararão as suas; e algumas ficarão sepultadas nas ruínas. No rio se apartarão as aguas com
o tremor da terra de maneira, que huma caravela que subia por elle, ficou em seco por mu-
ito tempo; e toda a gente que nella hia fugio para a terra a pé; donde vio voltar-se a mesma
embarcação varias vezes, até que acabado o terremoto, tornou a ficar em nado. O Con-
vento de S. Francisco, assim Igreja, como dormitorios, se acha em estado, que não admite
concerto, e precisamente se hade demolir para se fazer de novo. Os Religiosos que estavam
para sair do refeitório, vendo que a casa se virava, que a terra dava pulos, e todo o Con-
vento estallos, sahirão huns a buscar o campo, outros recorrêrão à Igreja; onde depois de
socegado o movimento fizeram preces com o Santissimo exposto no sacrario. Os moradores
cheyos de terror, e abortos de pavor recorrêrão todos à Confissão, pedindo a Deos lhes
não reiterasse tam horrivel castigo. Em Faro cahirão tambem muytas casas, em q. morreo
alguma gente; e as que existem em pé ficarão todas abertas, experimentandose o mesmo
na torre da Igreja Cathedral, sendo toda de cantaria, e fortissima, tangendose os sinos per
si. O mesmo experimentou a Igreja Paroquial de S. Pedro, e com muyto mayor effeito a
de N. Senhora do Carmo. No rio da mesma Cidade sorveo a terra de maneira a agua delle,
que deyxou hum barco, e os peixes em seco. Dizem que em Albufeira se virão mover os
montes com o abalo. Este successo he hum dos raros que se virão no anno passado neste
Reyno; porque a 21. de Fevereiro se vio hum Phenomene no Sol, com differente aspecto do
que foy visto em Lisboa a 19. do dito mez. Em 28. de Junho hum grande Eclipse da Lua.
Em 27. de Setembro huma horrenda tempestade de trovoens, e relampagos, que durou a
mayor parte da tarde. Em 26. de Outubro hū violento furacão, que excedeo o de 30. de
Setembro de 1672. assim no tempo da sua duração, como no estrago que fez nos arvore-
dos, pois se estima a perda em mais de 400U. cruzados; porém o que mais faz admirar, he
veremse em Dezembro, e Janeiro cubertas as arvores de flores, e folhas como na Primave-
ra, e colheremse ameyxas, e peras das que se costumão ver no mez de Junho tão sazoadas
como se fosse no seu proprio tempo; em algumas vinhas se tem visto cachos de agraço, e as
figueiras mostraõ fruto nacido como se fosse nos mezes de Abril, e Mayo, o que tudo se
tem aqui por cousa prodigiosa.

P O R T U G A L. Lisboa 14. de Janeiro.

A Rainha nossa Senhora foy Domingo com o Serenissimo Principe do Brasil nosso
Senhor, e os Senhores Infantes visitar a Igreja do Santissimo Sacramento dos Reli-
giosos Eremitas, onde estes celebravão a festa do glorioso S. Paulo primeiro Ere-
mita seu Patriarca.

Ao Senhor D. Miguel, que se achava divertindo na sua quinta do Grilo, sobreveyo hūa
elquintencia, que o precisou a recolher-se à Corte; mas com o remedio das sangrias fica já re-
stituido à sua boa disposição. El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, o viu em 11. do
corrente. O mesmo fizeram os Senhores Infantes.

Segunda feira trouxerão com grande trabalho para a praya da Ribeira [das naos] hum pei-
xe, que tinha entrado neste rio, cuja especie se desconhece, entendendo humas pessoas
que he balea, outros que he sombreiro; tem 83. ou 85. palmos de comprimento, 14. de
altura, e 19. de boca.

A Francisco de Almada de Noronha, Senhor das Villas de Carvalhaes, e Verdemilho, e
Provedor hereditario da Casa da India nasceu huma filha. Está aceita para Dama do Paço a
Senhora D. Margarida de Menezes, filha de Pedro de Figueiredo de Alarcão Senhor da
Ota.

*A Domingos Ribeiro do Passo, Cirurgião nesta Corte, morador na rua do Caldeira, saltou
huma mula dia de Reis à noite, sellada, e enfreada, cor parda escura, com huma marca de
fogo no nariz, que faz a figura de hum O aberto em cima; a quem der noticia della dará boas
alvagayas, aliás tirará carta de excommunhão.*

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

Ayuntamiento de Madrid